



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Stephany C. Loureiro**

Id. Interna: **261120**

Paciente: **Nina**

Id. Externa: **47132**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Erica Dias Barrios**

Análise macroscópica:

Fragmento de ovário aumentado de volume, medindo aproximadamente **2,5 × 2,2 × 2,0 cm**, de contorno irregular e superfície externa lisa a discretamente bosselada, recoberta por cápsula delgada. Observam-se múltiplas formações nodulares coalescentes, de coloração branco-acinzentada a amarelada, com áreas focais pardo-escurecidas. À secção, o parênquima é predominantemente sólido, firme, com aspecto heterogêneo, apresentando áreas mais friáveis e regiões de aspecto cístico contendo material translúcido a levemente viscoso.

Análise microscópica:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais**, organizada em arranjos túbulo-papilares e sólidos, sustentados por estroma fibrovascular moderado. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado, eosinofílico a levemente vacuolizado, com limites celulares indistintos. Os núcleos são arredondados a ovais, com cromatina frouxa a moderadamente condensada e nucléolos evidentes. Observam-se anisocitose e anisocariose moderadas a acentuadas, com pleomorfismo celular evidente. A atividade mitótica é moderada, com aproximadamente **6-8 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento**. Há áreas multifocais de necrose e hemorragia intratumoral. Em regiões, nota-se formação de estruturas glandulares irregulares contendo material eosinofílico luminal. O crescimento é expansivo com focos de infiltração no estroma adjacente.

Conclusão histomorfológica:

Adenocarcinoma ovariano.

Comentário:

Os adenocarcinomas ovarianos são neoplasias epiteliais malignas com potencial de disseminação peritoneal (carcinomatose) e, menos frequentemente, metástases à distância. A presença de padrão túbulo-papilar e áreas sólidas, associadas a necrose e atividade mitótica, reforça o comportamento biológico agressivo. Recomenda-se correlação com achados clínicos e de imagem, especialmente para avaliação de implantes peritoneais e comprometimento de órgãos adjacentes.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2026.